

# PERFIL CLÍNICO E HISTOLÓGICO DE ÚLCERAS TRAUMÁTICAS INDUZIDAS EM MUCOSA JUGAL DE RATOS TRATADOS COM O COLÁGENO DA PELE DE TILÁPIA DO NILO.

Debora da Silva Rodrigues, Guilherme Costa Soares, Ana Paula Negreiros Nunes Alves, Manuel Odorico de Moraes Filho, Carlos Roberto Paier, Mario Rogerio Lima Mota

Úlceras traumáticas (UT) são lesões dolorosas comumente vistas na região oral e que não possuem um protocolo terapêutico bem definido. Nesse contexto, a pele de tilápia do Nilo (PTN) surge como uma alternativa viável de tratamento por possuir eficácia na cicatrização de feridas cutâneas observada em estudos atuais. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil clínico e histológico de UT em mucosa jugal de ratos Wistar tratados com o colágeno extraído da PTN. Os ratos foram divididos em três grupos, sendo tratados por via tópica com orabase sem o colágeno (controle negativo), triancinolona acetonida em orabase (controle positivo) e colágeno a 1% em orabase (teste). As UT foram induzidas em mucosa jugal esquerda, sendo os animais eutanasiados nos dias 1, 5, 10, 15 e 20 após ulceração. Para análise clínica foram realizados a medição da área e percentual de contração das UT e observada a variação da massa corpórea dos animais. O estudo histológico foi realizado através de escores previamente estabelecidos. A análise estatística foi realizada utilizando-se ANOVA-1-way e 2-way/Bonferroni e Kruskal-Wallis/Dunn (GraphPad Prism 5.0®,  $p<0,05$ ). Clinicamente, no 15º dia, os grupos Colágeno e Triancinolona mostraram menor área de úlcera ( $1,1\pm0,5$  e  $0,6\pm0,3$ , respectivamente) comparado ao grupo Salina ( $2,1\pm0,4$ ) e maior percentual de contração ( $97,8\pm0,9$  e  $98,8\pm0,5$ , respectivamente), comparado a este mesmo grupo ( $95,8\pm0,7$ ) ( $p=0,0061$ ). No 20º dia, o grupo Colágeno obteve um maior ganho de peso ( $163,1\pm1,8$ ) em relação aos grupos Salina ( $150,1\pm2,7$ ) e Triancinolona ( $141,0\pm3,1$ ) ( $p<0,0001$ ). Na análise histológica, os grupos Colágeno e Triancinolona mostraram total re-epitelização ( $p<0,001$ ) e escores histológicos menores (1, 1-2; 2, 1-2, respectivamente) em relação ao grupo Salina (3, 2-3), que mostravam, ainda, ulceração, no 15º dia ( $p=0,012$ ). Com base nisso, pode-se concluir que o colágeno da PTN melhorou os parâmetros clínicos e histológicos de UT induzidas experimentalmente em ratos.

Palavras-chave: ÚLCERAS TRAUMÁTICAS. CICATRIZAÇÃO. COLÁGENO. PELE DE TILÁPIA.